

1.1 CAMPUS

1.1.1 Descrição do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Guarapari foi fundado em abril de 2010, iniciando suas atividades com duas turmas do curso Técnico Concomitante em Administração. Desde então o campus cresceu e oferta, a Guarapari e região, vários cursos técnicos, cursos técnicos integrados ao ensino médio, bacharelados, pós-graduação e cursos de formação inicial e continuada – FIC. O campus também é conhecido por suas ações de ensino e extensão, tais como: Ifes na Praia, JINIFES, Painéis Empreendedores, JEPE, IFES Portas abertas, dentre outros. Campus é localizado à Alameda Francisco Vieira Simões, nº 720 - Bairro Aeroporto - Guarapari – ES. CEP 29.216-795.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Pedro Paulo Piccoli Filho	Milena Machado de Melo
Segmento Técnico-Administrativo	Karilyn Ian Blyth Garcia Abreu	Emanuelle Costalonga Mateus
Segmento Discente	Lívia dos Santos Marques	Clauber Alves Rocha
Segmento Sociedade Civil		
Período de mandato da CSA: 13.04.2018 a 12.04.2020		
Ato de designação da CPA: Portaria nº 99-GDG, de 13 de abril de 2018.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	Idiomas - Língua Espanhola
	Idiomas - Língua Inglesa
	Preparatório Pré-Ifes Guarapari
	Ensino de Astronomia para alunos do Ensino Fundamental
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração
	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica
	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica
Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes	Curso Técnico em Administração
	Curso Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Gestão Estratégica de Negócios

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Gibson Dall'Orto Muniz da Silva
Chefe de Gabinete	-
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Alexsandra Vieira Santiago Borsi

Coordenador de Tecnologia da Informação	Warley Eric Rodrigues Rocha
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Wilken Fregona dos Santos
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Kédyma Coswosk Braun
Coordenador de Patrimônio, Materiais e Suprimentos	Alex Golfetto da Veiga
Coordenadora de Licitações e Compras	Gláucia Maria de Oliveira
Coordenador de Gestão de Contratos	Fagner Gonçalo Siqueira
Coordenador de Engenharia e Manutenção	Bruno Tardin Francischeto
Coordenadora de Protocolo e Arquivo	Andreia Almeida
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Rafael Cerqueira do Nascimento
Coordenadora-geral de Ensino	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Coordenadora-geral de Assistência à Comunidade	Gecilene Aparecida Silva dos Santos
Coordenadora de Biblioteca	Rosilene Supriano de Jesus Rosa
Coordenador de Apoio ao Ensino	Sandro Augusto Fernandes
Coordenadora de Gestão Pedagógica	Cybele Barbosa Brahim
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Pâmela Camero Moussatché
Coordenadores de Cursos	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenadora do Curso Técnico em Administração	Eduarda de Biase Ferrari Gomes
Coordenador do Curso Técnico em Eletrotécnica	Vítor Abreu Martins
Coordenador do Curso Técnico em Mecânica	Jean Pierre de Oliveira Bone
Coordenadora do Curso Técnico em Administração - EAD	Eduarda de Biase Ferrari Gomes
Coordenador da Formação Geral	Paulo Arnaldo Fantin
Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Josemar Simão
Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração	Andrea Maria de Quadros
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Michelle Rodrigues e Rocha
Coordenador-Geral de Extensão	Wallas Gomes Zoteli

Ao realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de Ifes de 2018, em relação ao quantitativo de participantes da comunidade acadêmico-administrativa de alunos e servidores existentes, com base nos relatórios fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e nas informações prestadas do Sistema Acadêmico e do Sistema de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	302/1258	24%
Cursos Técnicos	242/473	51%
Graduação	60/222	56%
Pós-Graduação	0/40	0%
Servidores (TAE e Docentes)	63/106	59%
TAE	27/39	69%
Docentes	36/67	54%

1.1.2 Análise dos Eixos

1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Fragilidades – Neste eixo não foi apontado fragilidades;

Potencialidades - O instrumento de avaliação institucional foi considerado como potencialidade quando tomado quanto aos objetivos de captar as demandas da comunidade acadêmica e contribuir com a melhoria da qualidade da educação, a quantidade de indicadores e a abrangência de assuntos; Também foi considerado com potencialidade o espaço físico, o mobiliário, a climatização, a conservação e os equipamentos de informática disponíveis, a infraestrutura física e tecnológica destinada as atividades da Comissão Setorial de Avaliação, além da forma de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;

1.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Fragilidades - Neste eixo não foi apontado fragilidades;

Potencialidades - A equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmica e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes; O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"; A frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais; As práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social;

Entre os **servidores** os indicadores apontados como fragilidades no eixo 2 são:

Fragilidades - Neste eixo não foi apontado fragilidades;

Potencialidades - A equidade de oportunidades, a formação cidadã, o comprometimento ético da comunidade acadêmico-administrativa e os princípios de justiça social, a implementação da responsabilidade social nas ações do Ifes; O atendimento de sua unidade à missão do Ifes, expressa como a "Promoção da educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável"; A frequência, quantidade e qualidade das atividades e as oportunidades de participação, o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais; As práticas institucionais e políticas relacionadas, a promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social; Tratamento de temas como o respeito à natureza e a busca pelo equilíbrio ambiental nas práticas permanentes no cotidiano da vida acadêmica, o desenvolvimento sustentável; A promoção da igualdade de gênero, etnia e classe social em práticas institucionais e políticas relacionadas;

1.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Fragilidades - Quantidade de visitas técnicas, qualidade dos locais e a contribuição que essas visitas levam a formação profissional;

Potencialidades - Compromisso dos professores da unidade com a aprendizagem; Processo de ensino no intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos; Processo de ensino-aprendizagem baseado no diálogo; Processos educativos, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade; A incorporação de valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos na formação profissional, em oposição a simples formação para o mercado de trabalho; A integração de conhecimentos gerais e específicos, básicos e profissionais e teóricos e práticos nos currículos e práticas pedagógicas dos cursos; Divulgação dos princípios éticos da pesquisa no meio acadêmico administrativo, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); O respeito as especificidades de cada campus e a diversidade de ofertas, próprias às concepções dos Institutos Federais, as diretrizes comuns para a área de ensino do Ifes; A formação humana e seus princípios, a saber: educação para as relações étnico-raciais; educação para diversidade sexual e de gênero; orientação sexual; contra a discriminação e o preconceito social com as pessoas portadoras de deficiência ou classe econômica diferente; Contribuições técnico-científicas e a colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania, visando o fortalecimento da educação básica, a atuação das ações de extensão do Ifes no sistema de ensino público; Acompanhamento dos estágios supervisionados, por meio do setor responsável; Forma e alcance na divulgação das oportunidades de acesso aos programas de iniciação científica; Processo de ensino-aprendizagem baseado no diálogo; Processos educativos, enquanto trabalho de humanização e de formação de cidadãos capazes de atuar e transformar a sociedade; Ações referentes a

gestão da propriedade intelectual, aos serviços tecnológicos, a incubação de projetos empreendedores inovadores e as ações educacionais, no âmbito da disseminação e consolidação da Cultura de Inovação, por meio de programas e projetos de extensão; Carga horária para o desenvolvimento das atividades e apoio do Ifes as atividades de pesquisa; Apoio do Ifes as atividades de pesquisa quanto aos laboratórios implantados; Políticas de pesquisa no âmbito do Ifes quanto ao apoio para a produção e a difusão do conhecimento científico.

1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fragilidades - A quantidade e divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas por meio de parcerias institucionais;

Potencialidades - Disponibilidade de tempo, a infraestrutura disponível e a atenção dispensada, o atendimento do professor às dúvidas dos alunos, fora dos horários de aulas; Os serviços prestados pelo registro acadêmico com relação aos horários de funcionamento e resolutividade de problemas encaminhados; A divulgação das ações, a atuação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne); Política de capacitação e formação continuada para os docentes e tutores atuantes na EaD;

1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Fragilidades - Os espaços de convivência da unidade quanto ao espaço, limpeza, conservação, opções de lazer e distração; a infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas quanto ao espaço físico e os equipamentos disponíveis.

Potencialidades - Atendimento prestado, específico de cada setor, as instalações dos setores administrativos; Capacidade de utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, a acessibilidade arquitetônica para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na biblioteca; Qualidade da iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso aos equipamentos de informática ou a rede sem fio, as instalações administrativas; Qualidade da iluminação, climatização, limpeza, organização, mobiliário e espaço disponível para as atividades, as salas de aula ; Qualidade da iluminação, climatização, limpeza, sonorização, isolamento acústico, agenda de uso e espaço disponível para as atividades, o Auditório; Espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio, os gabinetes de trabalho dos professores; Atualização o acervo da biblioteca e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos; a estrutura da biblioteca quanto a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo; Os laboratórios de informática quanto as horas de disponibilidade para atividades extraclasse, quantidade e atualização dos equipamentos; As instalações sanitárias quanto a conservação e a existência de insumos para a higiene; A disponibilidade e os mecanismos de adaptação, as ferramentas tecnológicas usadas nas atividades de Ensino a Distância, para cursos presenciais ou a distância; Infraestrutura utilizada pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas em sua unidade quanto o espaço físico e os equipamentos disponíveis; Os gabinetes de trabalho dos professores quanto ao espaço individualizado de trabalho (mesa), a qualidade de iluminação, limpeza, climatização, mobiliário, acesso a equipamentos de informática ou a rede sem fio; Os laboratórios de ensino quanto a quantidade de equipamentos e espaço físico; O acervo da biblioteca quanto a atualização e atendimento às necessidades de referências bibliográficas por parte de servidores e alunos; A estrutura da biblioteca quanto a presença de computadores para pesquisa do acervo, sistema on-line para reservas, salas de estudo individuais e espaços de estudo coletivo;

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Discentes – os discentes, em sua maioria não se envolvem no processo de Avaliação Institucional, muitos não se lembram das avaliações anteriores, nem são envolvidos no processo. Verifica-se a necessidade de melhorar a linguagem do questionário, o número de questões é excessivo e o fato da avaliação do questionário ser a segunda pergunta gerou grande insatisfação, afinal, não tem como avaliar um

instrumento que ainda não foi utilizado.

Docentes – foi apontado que a questão de avaliação do questionário está alocada no início do questionário e foi sugerido que na próxima avaliação seja a última questão.

Técnico-Administrativos - foi apontado que a questão de avaliação do questionário está alocada no início do questionário e foi sugerido que na próxima avaliação seja a última questão.

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Discentes – Os discentes relataram uma necessidade em aumentar a quantidade e frequência de atividades de cunho cultural, além das atividades relacionadas a educação ambiental no campus.

Docentes - Os docentes relataram que há pouca integração entre ensino, pesquisa e extensão. Foi exposto também uma necessidade de maior incentivo e apoio no desenvolvimento de projetos voltados ao desenvolvimento local e regional. Assim como os discentes, os docentes relataram uma necessidade em aumentar a quantidade e frequência de atividades de cunho cultural;

Técnico-Administrativos – Relataram a necessidade em aumentar a quantidade e frequência de atividades de cunho cultural. Também foi sugerido aumento e melhora quanto as práticas institucionais e políticas relacionadas, a inclusão de pessoas com deficiência e transtorno de neurodesenvolvimento.

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Discentes – Os discentes em seus comentários relatam certo distanciamento entre a formação proposta pelo instituto e o que é exigido pelo mercado de trabalho, pedem também mais incentivo a atividades de pesquisa e extensão, com mais oferta de projetos e bolsas de iniciação científica, também apontaram uma necessidade de mais visitas técnicas de forma a prepará-los melhor para o mercado de trabalho. Consideram também que as políticas do instituto e campus são satisfatórias quanto a assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, mas há necessidade de melhoria. Foi apontado também a necessidade de mais atividades de extensão relacionadas a qualificação e requalificação profissional, em especial com relação a jovens e adultos integrantes de grupos em situação de vulnerabilidade social. Os discentes também demonstraram desconhecimento da atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e do Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA). Quanto a atividades de ensino, foi citado uma necessidade de mais ações educacionais relacionadas com empreendedorismo, associativismo, cooperativismo e também de um maior uso dos laboratórios tanto em aulas regulares dos cursos quanto a disponibilidade para atividade de pesquisa.

Docentes – Os docentes relataram identificar certo distanciamento entre a formação proposta pelo instituto e a formação requerida pelo mercado de trabalho. Foi relatado também que atualmente as atividades de pesquisa são prejudicadas pelo pouco incentivo e excesso de burocracia; Houve também o pedido de melhor planejamento do calendário acadêmico.

Técnico-Administrativos – Os técnicos administrativos consideram que as políticas do instituto e campus são satisfatórias quando no intuito de assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos, mas há a possibilidade e necessidade de melhora. Com relação ao CEP, foi citado o excesso de burocracia.

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Discentes – Quanto as políticas de gestão, os discentes apontaram a necessidade de melhora da política de monitoria, aumentando a quantidade de monitores e bolsas. Também foi relatado a necessidade de aumento no número de estudantes a serem contemplados com auxílios financeiros e a regularização no repasse dos que já são contemplados, pois segundo os mesmos ocorrem atrasos. Em se tratando do Napne e Neabi, os discentes relatam certo desconhecimento dos trabalhos realizados e pedem maior divulgação de suas atividades. Foi apontada ausência de oportunidades de intercâmbio. Quanto ao funcionamento do Registro Acadêmico, os discentes se sentem prejudicados, pois o horário de funcionamento do setor não

contempla totalmente o turno noturno.

Docentes – Os docentes citaram a necessidade de aumentar políticas de incentivo a capacitação;

Técnico- Administrativos – Os técnicos administrativos pediram maior divulgação das atividades realizadas pelo Napne e Neabi.

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Discentes – Os discentes relataram problemas relacionados a climatização das salas e cadeiras desconfortáveis, foram citadas a necessidade de melhorias no auditório (acústica, climatização e dimensão). Foram relatados certa preocupação com a acessibilidade do campus, pois o prédio bloco B não possui rampas e o elevador não funciona. Quanto aos laboratórios, foi relatado a necessidade de mais laboratórios e que os que já existem se encontraram sem o com quantidade de equipamentos e insumos insuficiente. A rede Wi-Fi foi dada como ineficiente, pois não atende a demanda. Foi apontado que o espaço destinado a alimentação é pequeno, não há espaços destinados a convivência, como também ainda não há um espaço dedicado a atividades de cultura (Núcleo de Arte e Cultura). Os discentes demonstraram desconhecimento do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. Também foi relatada certa preocupação com a presença de muitos cachorros no campus.

Docentes – Os docentes se mostraram preocupadas com a falta de vestiários com chuveiros para os alunos, assim com a falta de manutenção dos ar-condicionados. Foram citadas a necessidade de melhorias no auditório. Quanto aos laboratórios consideram em número insuficientes e mal equipados, além da necessidade de técnicos de laboratório para os laboratórios de química, física e biologia. Foi pedido também mais computadores na biblioteca para pesquisa e consulta ao acervo. Também foi demonstrado preocupação com a presença de muitos cachorros no campus.

Técnico- Administrativos – Apontaram a necessidade de mais cabines de estudo e computadores na biblioteca, manutenção dos ar-condicionado, necessidade de melhorias no auditório, redes Wi-Fi ineficiente. Foi relatado a preocupação com a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (bloco B não tem acessibilidade) e falta de laboratórios e estruturação dos que já existem.

1.1.4 RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Não foram apontadas fragilidades neste eixo

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Do ano de 2017 para 2018, o campus Guarapari perdeu o “Bônus de Implantação” além de ter tido todo os seus contratos de prestação de serviços reajustados, comprometendo em muito o orçamento. Várias despesas tiveram que ser ajustadas e algumas até canceladas, como por exemplo o contrato de locação de ônibus. Isso impactou na quantidade de visitas técnicas, uma vez que o custeio pelo campus dos veículos (ônibus) facilitavam em muito a realização das visitas, uma vez que minimizava os custos para os discentes. Com isso, as visitas que foram realizadas no ano de 2018 foram custeadas integralmente pelos alunos, contudo não impactou na qualidade dos locais e na sua contribuição para formação profissional. Entretanto a Equipe Diretiva do Campus se compromete a, juntamente com o Conselho de Gestão do Campus, a estudar formas de viabilizar mais visitas técnicas para os alunos do campus.

Eixo 4 - Políticas de Gestão

A fragilidade apontada neste eixo foi com relação à quantidade e divulgação das oportunidades de intercâmbio oferecidas por meio de parcerias institucionais. O campus Guarapari não possui um setor responsável por intercâmbio. A **Assessoria de Relações Internacionais - Arinter**, unidade de apoio imediato à Reitoria, desenvolve, orienta e promove a política de internacionalização do Ifes, inserindo a Instituição no cenário internacional por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico. Dentre suas principais atividades estão a de realizar convênios com instituições estrangeiras de ensino, pesquisa, extensão e inovação; auxiliar estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos do Ifes para a realização de pesquisas e estudos no exterior; monitorar oportunidades de bolsas de estudos e financiamento a pesquisas e projetos de ensino e extensão para a comunidade acadêmica do Ifes, dentre outras. Entretanto, diante da fragilidade observada pela CPA neste eixo, a Equipe Diretiva do Campus se compromete a utilizar os vários meios e mídias de comunicação do Campus para divulgar a Arinter e seu contato para os discentes interessados (Contato: assessoria.internacional@ifes.edu.br).

Eixo 5 - Infraestrutura

Foram realizadas as seguintes obras de infraestrutura no ano de 2018: Implantação de campo de futebol com piso de grama e alambrado; Pista de corrida no entorno do campo de futebol; Construção do campo de futebol de areia e alambrado; Área de lazer com churrasqueira completa com bancada e pia; Urbanização da área no entorno do bloco B adjacente à área de lazer e aos equipamentos desportivos com limpeza da mata e implantação de grama; Implantação de escada de acesso ao campo de futebol e calçada para a área de lazer; Implantação de área de vivência adjacente ao bloco A, junto à cantina com piso e cobertura. Implantação de orquidário na área de lazer; Complementação do calçamento com blocos intertravados para acesso às áreas de lazer e campo de futebol; Construção de arquibancadas em frente ao campo de futebol; Complementação da calçada cidadã em frente ao campus e também da cerca; Instalação de telhado na casa de força; Instalação de logotipo na entrada do bloco A; Início da construção de academia completa com 96 m²; Calçamento da área de manobra com piso de blocos de concreto intertravado; Urbanização da entrada do Campus com implantação de jardim e confecção do tablado para o auditório do Campus Guarapari.

1.1.5 Considerações Finais

A análise dos resultados da avaliação é de extrema importância para manutenção e desenvolvimento das políticas dotadas e ações tomadas com finalidade de melhorias nos serviços oferecidos a toda a comunidade interna e externa. Ciente das fragilidades apontadas, percebe-se que a gestão do Campus Guarapari tem se comprometido com a realização de adequações ou mesmo mudanças de forma a minimizar as insatisfações e fragilidades apresentadas da melhor forma possível, promovendo uma gestão transparente, participante e democrática, mesmo considerando a escassez de recursos de investimento no IFES e a perda do Bonus de implantação no Campus Guarapari.